

PEDIDO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Solicitamos a Comissão de Avaliação de Projetos da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, que o presente projeto esportivo **HIPISMO MASCULINO E FEMININO** hora apresentado pela Associação Hípica de Limeira e Equoterapia, seja avaliado conforme os requisitos descritos no Edital de Chamamento Público N° 02/2017.

Limeira, 03 de agosto de 2017.

Alexandre Vieira Alves

Presidente

PLANO DE TRABALHO – ITEM 6.2 do Edital Nº 02/2017

Objeto: Hipismo Masculino e Feminino

1. DADOS GERAIS DA OSC		
Nome: ASSOCIAÇÃO HÍPICA DE LIMEIRA E EQUOTERAPIA		
CNPJ: 08.637.259/0001-50		
Endereço: Hípica Municipal, Rua Dr. José Botelho Veloso, s/n	CEP: 13480729	
Bairro: Jardim São Manuel	Ponto de referência: Parque da Cidade	
Telefone (s): (19) 3441-5468	Email: contato@hipicadelimeira.com.br	
Pág. Web: www. hipicadelimeira.com.br	UF: SP	Limeira
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE)		
Nome: Alexandre Vieira Alves		
Nº CPF:	Nº RG:	
Mandato da diretoria:		
Cargo: Presidente		
Endereço:	CEP:	
Bairro:		
Telefones:	Email: alexandre@r1seguros.com.br	
Cidade de residência: Limeira		UF: SP
3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
Nome: GABRIEL DE OLIVEIRA		
Área de Formação: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Nº do Registro do Conselho Profissional: 122293-G/SP		
Telefone:	Email:	
4. OUTROS PARTÍCIPES PLANO DE TRABALHO		
NÃO SE APLICA		

OBJETO: HIPISMO MASCULINO E FEMININO

Descrição do objeto:

Projeto de formação esportiva na modalidade hipismo masculino e feminino, a serem executados em equipamentos esportivos públicos e abertos a comunidade de forma gratuita, sendo que, as equipes de rendimento poderão realizar os treinamentos em instalações próprias caso possua, atendimento a partir dos 07 anos na fase de iniciação com realização de no mínimo 08 (oito) aulas semanais com duração mínima de uma hora cada, divididas em 02 (dois) períodos, podendo ser manhã e tarde, manhã e noite ou tarde e noite, de acordo com diretrizes a serem estabelecidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e, sequencialmente, realizar atividades nas fases de treinamento e formação de equipe de rendimento para participação de competições oficiais, inclusive representando o município em eventos de acordo com convocação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

INTRODUÇÃO

Para Almeida e Rose [1] o esporte desempenha um importante papel na formação do homem e da vida em sociedade, como matriz de socialização e transmissão de valores, forma de sociabilidade moderna, além de instrumento de educação e saúde. O esporte tem sido apontado como uma importante ferramenta de disseminação de valores éticos e morais, como a socialização, a cooperação, a solidariedade, a disciplina, o espírito de equipe e tantos outros, fundamentais para a formação integral de uma pessoa [2] e também uma poderosa ferramenta de transformação social, reconhecido e recomendado pela Organização das Nações Unidas em seu documento intitulado “Esporte para o Desenvolvimento e a Paz” [3]. Além disso, o esporte como fenômeno do movimento corporal é fundamental para o desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas, sobretudo, nas crianças e adolescentes. A prática esportiva também é uma efetiva forma de se manter fisicamente ativo, evitando assim o sedentarismo e suas co-morbidades, como por exemplo, as doenças cardiovasculares e a obesidade.

A equitação é a arte de montar a cavalo que compreende todas as práticas desportivas

que envolvam este animal. Entre as quais, pode-se contar a equitação, provas de salto, dressage, corridas, polo, etc. envolverá todo e qualquer ato de montar a cavalo e sua manifestação esportiva é o hipismo.

Apesar de o hipismo existir desde a antiguidade, suas regras e competições modernas surgiram no ano de 1883, nos Estados Unidos. As atuais provas do Hipismo Clássico foram formatadas pelas cavalarias da Europa, entre os anos de 1500 e 1900 da nossa era, e representam o treinamento militar (CCE), equitação-arte (Adestramento) ou competições esportivas (Salto e Pólo), visto que existem outras diversas classificações. As provas de Hipismo Clássico mais praticadas no Brasil são o adestramento, CCE, enduro e salto. A estreia paralímpica do hipismo foi nos Jogos de Nova Iorque, em 1984. Três anos depois foi realizado o primeiro Mundial, na Suécia. Mas a modalidade precisava se desenvolver quantitativamente ainda, e só voltou ao programa oficial na Paraolimpíada de Sydney (2000). A única disciplina do Hipismo do Programa Paralímpico é o Adestramento.

No Brasil os esportes hípicos tiveram seu início em 1641 com o príncipe Maurício de Nassau que organizou um torneio da cavalaria em Pernambuco. No entanto, os estudos dos esportes hípicos brasileiros só se desenvolveram com o exército a partir de 1810. As atividades equestres praticadas no Brasil mais conhecidas são: o Hipismo Clássico, o Hipismo Rural, a equitação de lazer e a equitação terapêutica.

BENEFÍCIOS DO HIPISMO

O hipismo é uma modalidade esportiva que traz grandes benefícios ao corpo, e principalmente à mente. É frequente o relato de pessoas que praticam a modalidade, e desenvolvem alegria ao montar, através da conexão com o animal, e do frescor sentido durante o esporte, contribuindo para a diminuição do nível de estresse, um dos maiores problemas relacionados à saúde atualmente. O relacionamento que os praticantes criam com o cavalo, sentimentos de confiança e cuidado são repassados às relações sociais. O hipismo exige controle e domínio, fazendo com que o cavalo respeite os comandos, alcançando esses controles o ser humano se sente mais preparado a enfrentar os desafios do cotidiano. A equitação exige do cavaleiro a transferência constante do equilíbrio natural do ser humano da parte superior do corpo para a parte inferior do mesmo. O movimento e a mudança constante do equilíbrio fortalecem a musculatura e a coordenação. Associando este fortalecimento às outras sensações

provocadas pelo corpo do cavalo, melhoram a integração senso motora e a consciência do próprio corpo.

A equitação desperta o gosto pela atividade física e o respeito pelo animal, pois é o único

esporte que envolve a união de dois seres vivos em busca do equilíbrio.

HIPISMO EM LIMEIRA

A Hípica de Limeira foi fundada em 1982, sendo considerada a mais tradicional da região.

Atualmente localizada no interior do Parque Cidade, da Prefeitura Municipal de Limeira, a Hípica conta com um espaço privilegiado, em plena área urbana e com fácil acesso, propiciando um lugar para quem gosta de praticar exercícios ao ar livre, em contato com

animais e com a natureza. Na Hípica, são oferecidas aulas de Hipismo, equitação e Equoterapia, além de disponibilizar baias para abrigar o animal. Com uma estrutura completa, distribuída em 20 mil m², o local dispõe de duas pistas de salto e uma de adestramento, 54 baias grandes com telhas de barro para conforto do animal, selaria, duchas, farmácia e vestiários. A Hípica é sócia da ABHIR (Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural), organizadora de diversos campeonatos e provas.

A Hípica possui terreno cedido pela Prefeitura de Limeira, de forma a utilizar da melhor forma possível, buscando sempre atender a comunidade. Com 7.013,03 metros quadrados de área total, o local foi concedido pela Prefeitura de Limeira em janeiro de 2012 para oferecer à população um método terapêutico e educacional, a Equoterapia. A permissão de uso foi publicada no dia 3 de janeiro, no Jornal Oficial do Município (JOM).

Em 2012 a Hípica de Limeira completou 30 anos de fundação, se consagrando a mais tradicional da cidade. Em 2014 a Hípica executou o projeto antecessor a este, cujos resultados foram positivos, onde proporcionou à 20 crianças a prática do hipismo e Equoterapia para 10 crianças com deficiência.

Além disso, nesses anos de existência a Hípica formou vários atletas de nível nacional e internacional, incluindo três cavaleiros olímpicos.

Dessa forma, nosso objetivo é continuar realizando nosso trabalho em parceria com a administração pública através do presente chamamento.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M. A. B.; ROSE, D . Fenômeno Esporte: relações com a Qualidade de Vida. In:

Roberto Vilarta; Gustavo Luis Gutierrez; Maria Inês Monteiro. (Org.). Qualidade de Vida: Evolução dos conceitos e práticas no século XXI. 1ed.Campinas: IPES, 2010, v. 1, p. 11-18.

2. NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Esporte para o Desenvolvimento e a Paz. Publicado pelo grupo de trabalho interagencial da ONU no Brasil, 2016. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002443/244329POR.pdf>.

3. FUNDAÇÃO VALE E UNESCO. Valores no esporte, 2013. 42p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002250/225003POR.pdf>.

6. DESCRIÇÃO DE METAS E 6.1. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO

FORMAÇÃO ESPORTIVA

METAS QUANTITATIVAS

META		AFERIÇÃO DA META E PERIODICIDADE
1	Atender 30 jovens a partir de 7 anos de idade	Aferição: ficha de inscrição e controle de frequência. Periodicidade: mensal
2	Ensinar os 4 fundamentos básicos da equitação. Postura, equilíbrio, galope, salto	Aferição: plano de aula e relatório de avaliação observacional dos professores. Periodicidade: a cada 4 meses
3	Promover 2 festivais de hipismo	Aferição: fotos, filmagens, relatório de participação e de atividades. Periodicidade: a cada evento

METAS QUALITATIVAS

META		AFERIÇÃO DA META E PERIODICIDADE
1	Aperfeiçoar progressivamente o desenvolvimento dos fundamentos básicos da equitação	Aferição: ficha de avaliação técnica desenvolvida pela equipe técnica e relatório de avaliação observacional dos professores. Periodicidade: a cada 4 meses.
2	Impactar positivamente a concentração, disciplina, tomada de	Aferição: relato de pais ou responsáveis do participante.

decisão, postura, equilíbrio e rendimento escola dos participantes.	Periodicidade: a cada 4 meses.
---	---------------------------------------

RENDIMENTO ESPORTIVO

METAS QUANTITATIVAS

META		AFERIÇÃO DA META E PERIODICIDADE
1	Atender 10 participantes (jovens atletas) a partir de 11 anos de idade	Aferição: ficha de inscrição e controle de frequência. Periodicidade: semanal
4	Participar de 5 competições oficiais	Aferição: Documento comprobatório de inscrição da equipe na liga. Periodicidade: a cada inscrição.

METAS QUALITATIVAS

META		AFERIÇÃO DA META E PERIODICIDADE
1	Aperfeiçoar e desenvolver progressivamente as técnicas de saltos	Aferição: ficha de avaliação técnica desenvolvida pela equipe técnica e relatório de avaliação observacional dos professores. Periodicidade: a cada 6 meses
2	Melhorar o rendimento esportivo em competições	Aferição: análise dos resultados obtidos em cada competição. Periodicidade: a cada competição.

3.2. OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA

Objetivo para Formação Esportiva:

Oportunizar aos participantes os aspectos envolvidos no aprendizado e aperfeiçoamento do Hipismo, bem como a formação física multilateral do participante através de atividades diversificadas, pautados pelos meios e métodos científicos adequados, bem como, respeitando os aspectos biológicos e morfológicos dos

participantes. Além disso, tem-se como objetivo geral, desenvolver atividades complementares que promovam a formação integral do participante, com vistas à promoção de inclusão social; de saúde; à preservação de valores morais e o civismo e à conscientização de princípios sócio-educativos.

Objetivo para Rendimento Esportivo:

Oportunizar aos participantes o aprofundamento das técnicas do Hipismo. Além disso, também participar de competições oficiais representando o município de Limeira.

3.3. ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA

O projeto terá abrangência municipal, atendendo prioritariamente munícipes de Limeira, no entanto, havendo possibilidade de capacidade técnica-operacional e necessidade, também poderá atender participantes de outros municípios. Em relação a formação esportiva que será desenvolvida em dois equipamentos esportivos públicos, serão priorizados os participantes do entorno.

6.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO OBJETO PROPOSTO

O projeto terá vigência de 12 meses a partir da data de assinatura do Termo de Fomento, com previsão de acontecer de setembro de 2017 a agosto de 2018, conforme item 19.1 do edital de chamamento Nº 02/2017.

6.6 METODOLOGIA E ABORDAGEM DA PROPOSTA

Iniciar a montar é igualmente complexo a começar a dirigir ou nadar, pois envolve um novo meio ao qual a pessoa terá de se adaptar, conhecer o funcionamento, reposicionar-se e adquirir novas percepções antes não estimuladas, exigindo um esforço de seu corpo e psique. A nova adaptação exige basicamente quatro leituras, são elas, confiança, relaxamento, postura e controle emocional, de maneira que, parado ou em movimento, estes quatro elementos deverão estar presentes quando o cavaleiro

está sobre o cavalo. Com o aluno iniciante, deve-se seguir uma lógica muito cuidadosa para sua montaria: primeiramente desmontado, aprender alguns elementos, passando a lições montando parado e, por fim, com o cavalo em movimento, aprendendo os ares até o galope. Na equitação elementar, que é o período preparatório do cavaleiro iniciante, as principais metas de desenvolvimento são a aquisição de confiança, a postura na sela e a escola das ajudas (uso do assento para impulsionar ou dar comandos ao cavalo, uso das rédeas e das pernas). Alguns autores (Chambry, 1993 e Phillips, 1992), citam os seguintes princípios fundamentais como constituintes da equitação elementar: 1. selar e embridar 2. conduzir o cavalo 3. montar a cavalo 4. saltar sobre o cavalo 5. colocar os estribos 6. segurar as rédeas 7. andar ao passo 8. flexibilidades recreativas 9. frear e parar 10. desmontar 11. desselar e desembridar 12. cuidados do animal. 13. postura 14. trabalho com e sem estribos 15. trote levantado e sentado 16. trabalho ao galope 17. ação das pernas 18. ação das mãos 19. ação do corpo 20. a carícia 21. as figuras 22. os limites

Desde o início do aprendizado, três são os pilares de sustentação de uma boa equitação: 1. equilíbrio: a busca da estabilidade e harmonia junto ao movimento do cavalo; 2. sentimento: o controle emocional em todos os sentidos, além da destreza, poder de decisão, vontade, perseverança, entre outros; e 3 coordenação: o desmembramento e o controle de dois seres (você e o cavalo). Logo, o cavaleiro buscará ser o adestrador de cavalos, o pedagogo de um animal e de si mesmo, além de atleta. O primeiro passo importante, antes mesmo de montar, é saber o mínimo sobre equipamentos e como limpar e vestir o cavalo, ou seja, o aluno deverá saber selar e cuidar do cavalo para seu uso. Para este aprendizado, com um cavalo bastante calmo, o professor deve atentar-se sempre aos riscos e fazer com que o aluno também preste atenção e vá aprendendo a cada aula como se faz, até que possa executar sozinho. A limpeza exigirá dos mesmos fatores. O cavaleiro ainda desmontado aprenderá a conduzir o cavalo com a mão. Este é um momento muito delicado e cada vez mais usado pelo cavaleiro conforme melhora sua montaria. Finalmente, para o cavaleiro iniciante montar, é aconselhável a presença de duas pessoas, uma que segure o cavalo e outra que ajude a criança. No entanto, é importante que a criança aprenda as maneiras de montar sem ajuda também, de modo que saiba controlar o cavalo para que fique parado mesmo sem a ajuda. Com o cavaleiro já em cima do cavalo, ele deverá aprender sobre os estribos, sua altura correta, o modo de calçá-los e de ajustá-los.

Após o ajuste dos estribos será necessário que o aluno aprenda sobre sua postura na sela, sabendo acomodar sua panturrilha, coxa, quadril, tronco, ombros e calcanhar. A postura na sela será adquirida e melhorada ao longo de toda vida de montaria de um cavaleiro e, portanto, como não é uma postura natural ao homem, será difícil ao cavaleiro iniciante mantê-la durante as primeiras aulas, mas será importante que o professor exija a todo o momento do cavaleiro a postura adequada todas as vezes que se altera. Neste momento inicial, é bastante interessante o uso do volteio básico ou mesmo da equitação terapêutica, de modo a proporcionar vivências diferentes ao cavaleiro, possibilitando novas adaptações ao cavalo. O cavaleiro ainda aprenderá sobre o uso das mãos, pernas, do peso do corpo, sobre a carícia ao animal e o uso da voz, assim aprendendo a comunicar-se com o mesmo. Uma das comunicações mais importantes de um cavaleiro iniciante é aprender a diminuir a velocidade do cavalo e pará-lo e depois então aprender o oposto, ou seja, colocá-lo em movimento e aumentar a velocidade. A criança deverá aprender a verificar os três ares do cavalo (passo, trote e galope), não apenas saber fazê-los montado, mas também saber se estão na mão certa, na diagonal correta, se está equilibrado, se está impulsionado. Isso não se dará apenas com aulas práticas, mas com complementação teórica no início da aprendizagem. A criança permanecerá ao passo até que aprenda a relaxar e então possa iniciar o trote, que lhe exigirá mais equilíbrio. Posteriormente, o cavaleiro iniciante deverá aprender as transições de um ar para outro, como fazer e como se processa essa mudança, seja para avançar ou retroceder nos ares. Cavaleiros mais avançados deverão treinar ao cavalo assim como a um ser humano atleta, tendo em vista que cada indivíduo responderá melhor a um dado estímulo, e, portanto, é importante encontrar o estímulo adequado a cada animal. Sendo assim, ao cavaleiro, assim como ao instrutor, será importante saber sobre o treinamento do animal, pois nas aulas de equitação temos dois seres em constante aprendizagem, cavalo e cavaleiro. O cavalo, para qualquer trabalho, deverá aprender basicamente como encurtar e alongar os três ares equilibrados, saber trocar a mão do galope quando exigido, não se assustar facilmente e obedecer aos mínimos comandos de seu instrutor ou cavaleiro.

Estrutura das aulas:

As aulas tem duração de 60 minutos.

Local:

Hípica municipal de Limeira

Dias e Horários:

Aos sábados nos seguintes horários:

8:00 – 12:00hs.

14:00 – 18:00hs.

Rendimento:**Metodologia**

Os treinamentos para a equipe de rendimento visando a participação em competições oficiais representando o município, será executado pela equipe técnica descrita no projeto, utilizando os meios e métodos científicos adequados.

Local:

Os treinamentos acontecerão na Hípica municipal de Limeira.

Dias e Horários:

Os treinamentos acontecerão de segunda a sexta, das 15:00 as 19:00 horas.

Os sábados e domingos serão reservados para competições.

6.7 PÚBLICO BENEFICIÁRIO**Formação Esportiva**

- ✓ Crianças e adolescentes a partir de 7 anos de idade

Rendimento Esportivo

- ✓ Participantes a partir de 10 anos de idade.

6.7.1. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO DIRETO**Formação Esportiva**

- ✓ Gênero masculino e feminino em situação educacional regular, ou seja, matriculadas em ensino público ou privado.

Rendimento Esportivo

- ✓ Gênero masculino e feminino em situação educacional regular, ou seja, matriculadas em ensino público ou privado, se menor de idade.

6.8 META DE ATENDIMENTO
Formação Esportiva ✓ 30 atendidos.
Rendimento Esportivo ✓ 10 atendidos.

6.9 COMPATIBILIDADE DE CUSTOS
Apresentados no anexo 1.

7. CAPACIDADE INSTALADA			
7.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC			
Nome	Formação	Função na OSC	Carga Horária Semanal de Trabalho
	ADM	SECRETARIA	40 HORAS
7.2 – Estrutura Física: () Própria (x) Cedida () Alugada () Outros			
7.3 – Instalações Físicas			
Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço	
SECRETARIA	1		
SALA DE REUNIÃO	1		
BANHEIRO	2		
LOJA	1		
BAIAS PARA CAVALO			

8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA
8.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto
Serão utilizados todos os instrumentos indicados em cada meta e posteriormente analisado todos os dados coletados, afim de produzir relatórios periódicos do

desenvolvimento do projeto.

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

1- N°	2- Detalhamento da ação		3- Quantidade	4- Unidade	5- Duração	6- Valor unitário (R\$)	7- Total (R\$)
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado		Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique a duração de cada item da coluna 2	Indique o preço de cada unidade de despesa	col. 3 x col. 5 x col. 6
ATIVIDADES							
	Item	Detalhamento					
1	Recursos Humanos						
1.1	Professor/Treinador	Pessoa maior de idade com comprovada competência técnica para ministrar aulas de hipismo	1	Pessoa	12 meses	1.600,00	19.200,00
Sub Total							19.200,00
2	Uniformes						
2.1	Camisetas treinamento	Camisetas para aulas dos polos de formação	30	Unidades	12 meses	30,00	900,00
Sub Total							900,00
3	Material esportivo						
3.1	Equipamentos esportivos para aulas de equitação	Botas, coletes, chicotes, etc					10.400,00
Sub Total							10.400,00
4	Competição						
4.1	Taxa de Inscrição em competições						1.500,00
Sub Total							1.500,00
5	Alimentação						
5.1	Ração para cavalos		200	sacos	12 meses	42,00	8.400,00
5.2	Feno		9000	Kg	12 meses	0,90	8.100,00
Sub Total							16.500,00
	Custos indiretos						
6.1	Assessoria técnica	Assessoria técnica para desenvolvimento do projeto	1	Assessoria	1 mês	1.500,00	1.500,00
Sub Total							1.500,00
TOTAL GERAL							50.000,00

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANILHA 2. Cronograma de desembolso

AÇÕES DO PROJETO							
Meses	Recursos humanos	Uniformes	Material esportivo	Competição	Alimentação	Custos indiretos	Total
Setembro – 2017	1.600,00	0	0	0	8.250,00	0	9.850,00
Outubro – 2017	1.600,00	900,00	10.400,00	0	0	1.500,00	14.400,00
Novembro – 2017	1.600,00	0	0	1.500,00	0	0	3.100,00
Dezembro – 2017	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Janeiro -2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Fevereiro - 2018	1.600,00	0	0	0	8.250,00	0	9.850,00
Março – 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Abril – 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Mai – 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Junho – 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Julho - 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Agosto - 2018	1.600,00	0	0	0	0	0	1.600,00
Total	19.200,00	900,00	10.400,00	1.500,00	16.500,00	1.500,00	50.000,00